

# TELLEPHONE.

ORGÃO IMPARCIAL

PROPRIETARIO E PRINCIPAL REDACTOR—A. DINIZ

ANO VII

31 DE OUTUBRO DE 1889

N

## PARTE OFFICIAL.

### RELATORIO

EXM. SR. DR. THEOPHILO DOS SANTOS PASSOU A JURAÇÃO DA PROVINCIA AO BARÃO DE URUSSUHY, PRESIDENTE, NO DIA 10 ENTE MEZ.

(continuação do n. 327.)

#### VIDA PASSIVA.

Da da provincia quando administração importava 36:934\$114, que assim se:mittidas 201:500\$000 gados activos 61:950\$000 inactivos 25:187\$132 mentos des- 43:367\$343 mentos não idos 4:728\$000 onalismo ach-se em so no recebimento de ntos, e a receita arre- bega para pagar um em direito a 10, 12

um empresti- sem elle, em mod- muito po- elhorar a

nhos cons- mações a ceiro da grande de um 00 pro- necesso-

acha-se la pro- quantia is em- unico legal i trau-

em de gislativa ração de- prestimo estado das

r a abertura motivos que dirigi a cada ados a circular

720—Palacio thy.—Therosina 880.—Ilm. sr. gnado o dia 21 reunião ordina- Provincial con- da provincia, a desenvolvimen- nanceiro que v. resentante, com- inspirações de incorra com seu s formular-se um ie se estabeleça o receita e despesa o deficit grça-

mentario annual, que já attinge a somma avultada.

Accresce que o Governo Imperial, no intuito de auxiliar a provincia, cujas condições precarias de suas finanças não são desconhecidas, pois o tenho habilitado com informações, promptifica-se a fazer um emprestimo a provincia mediante condições favoráveis, sem duvida; mas essa operação tem unicamente sido obstada por falta de autorização legal para a presidencia effectual-a.

Em tal emergencia é indispensavel que a Assembléa se reuna e por acto legislativo conceda a necessaria autorização.

Se não tivesse obrigações d'outra ordem como representante da Nação, teria muito prazer de colaborar com v. s. na obra da regeneração das finanças do Piahy, mas quem me substituir melhor desempenhará esse patriótico dever.

Acceite v. s. as seguranças de minha estima e subida consideração—Deus Guarde a v. s.—Theophilo Fernandes dos Santos.

Ausentando-me, faço votos para que os membros da Assembléa, sem distincção de cor politica, sem intuitos partidarios, trabalhem com afincio pelo engrandecimento material e moral do Piahy, que, mais do que nunca, precisa de estremos esforços de seus filhos, de dedicação sem limites, para saldar a atrophía em que jaz.

Conho no patriotismo acendrado desta povo e por conseguinte na regeneração financeira.

Em seguida transcrevo o telegramma que expedi expondo o estado critico das finanças da provincia.

S. P.—(Urgente) —Ministro Imperio.—9—Agosto—89—Côrte.—Respondo telegramma v. exc., 7 corrente.—Estado financeiro provincia é desanimador—Receita arrecadada ultimos exercicios cerca 240:000\$000 e despesa attinge 342:000\$ notando-se deficit superior 100:000\$ encerramento cada exercicio.

Successão deste facto produziu divida passiva 340:000\$, sendo fundada em apolices juros 6% 201:500\$, e fluctuante 138:500\$ —Cofres thesouro provincial—sem numerario attender necessidades; funcionalismo em grande atrazo seus vencimentos; receita diminuta consequencia secca produzindo augmento compromissos.

A Presidencia está apenas autorizada emittir apolices para consolidar divida fluctuante; este alvitro condições actuaes não produzirá resultado falta tomadores.

Realização emprestimo proposto será de enorme vantagem provincia e assignalado serviço v. exc. prestado.

Contrahido poderá ser submettido approvação Assembléa proxima reunião.

#### ALFANDEGA DA PARNAYBA.

Por decreto de 28 de Junho, foi nomeado Inspector desta repartição o 1.º escripturio João Antonio da Silva, que já se acha no exercicio do cargo.

#### CAPITANIA DO PORTO.

Exerce o lugar de capitão do Porto o digno 1.º tenente Raymundo Frederico Klippe da Costa Rubim.

#### ESCOLA N. 3 DE APRENDIZES MATHINEIROS DA CIDADE DA PARNAYBA.

Comanda esta Escola o 1.º tenente Luiz Pinto de Sá.

Durante a minha administração nenhuma alteração deu-se na mesma Escola.

#### CONFIEZ.

A administração dos correios acha-se confiada ao coronel Francisco Mendes de Souza, funcionario honrado, a quem encontrei no gozo de licença, mas já está no exercicio de suas funcções.

O serviço dos correios na provincia deve ser alargado, visto como o numero de malas expedidas durante o mez para cada uma das localidades é diminuto; porque, em geral, ha apenas duas expedições, quando, pelo menos, quatro devião ser.

E' verdade que o augmento das viagens acarretará maior despesa, mas esta provincia tem jus a que as communicações se facilitem.

Quero crer que é o Piahy a provincia em que o serviço postal acha-se mais espaçado e moroso.

#### TELEGRAPHIA DO ESTADO.

A Estação da capital acha-se confiada ao sr. Leonel Caetano da Silva, cavalheiro que se distingue por seu trato lhano para com as partes, funcionario que se recomenda pela assiduidade no trabalho e circumspecção em um ramo de serviço publico, em que é necessario que os transmittentes de avisos telegraphicos tenham plena confiança na promessa legal de que o segredo é inviolavel.

Esta provincia precisa muito e muito d'uma rede telegraphica que abraja todas suas localidades mais importantes, porque, sendo ás vias de communicações difficil e as distancias enormes, reclama a boa administração publica que a acção da autoridade se faça sentir mais efficazmente.

Desde que o Estado tem dotado as demais provincias de estradas de ferro, obras que importão em milhares de cortos, o Piahy tem irrecusavel direito a pedir que se lhe dê o telegrapho, cujo custo será apenas de trezentos contos de réis, mais ou menos.

A estrada de ferro virá quando a sua população for mais densa e as industrias houverem tomado incremento e possão seus produc-

tos compensar os sacrificios e compromissos do Estado para a realisação de taes empresas.

#### SALUBRIDADE PUBLICA.

E' bom, em geral, o estado sanitario da provincia, não obstante a irregularidade das estações, que produziu o ultimo inverno, escasso de chuvas, facto que altera consideravelmente as condições climatologicas e influe directamente sobre a saúde publica.

Apenas em uma ou outra localidade apparecerão febres palustres e o sarampo, e a presençia, em virtude de reclamação dos povos e informações de autoridades constituidas, soccorren a população indigente, comissionando facultativos para Oeiras, Jucós, Amarante, Humildes, Natal e Parnayba e fornecendo os medicamentos precisos.

Por informações prestadas venho ter conhecimento a presidencia de que o estado sanitario nas duas primeiras localidades, acima mencionadas, havia melhorado consideravelmente, e que não havia mais necessidade do sacrificio do Estado; despensei os serviços dos facultativos drs. Marcos Rodrigues Madeira e Anelto de Lacerda, mandando satisfazer seus vencimentos.

Para algumas outras localidades foram enviadas ambulancias constantes de medicamentos, á requisição das respectivas commissões, que se encarregarão de fazer a applicação.

#### SECCA.

Encontrei a provincia em luta com os horribes e calamitosos effectos da secca que tanto e tão directamente ha contribuido para as difficuldades que se notão.

Em consequencia da irregularidade das estações e completa deficiencia do inverno passado, a secca começou se manifestar em principios de Março deste anno, aggravando-se ainda mais pela entrada de grande numero de individuos da provincia do Ceará, tambem victimas de tal flagello, que fatalmente produz o definhamento e atrazo das regiões que demorão em zona comprehendida desde a provincia da Parayba até os extremos desta.

Desde annos e com maiores ou menores interrupções nota-se o facto que tem graves e serios embaraços e sacrificios occasiona, quer á população, quer ao Estado.

Em tam difficil emergencia o governo não tem poupado recursos em ordem a prestar o necessario soccorro ás victimas da secca.

Sommas consideraveis tem sido e continuão a ser despendidas.

Nesta provincia já encontrei o serviço de soccorros mais ou menos organizado e por meu lado fiz tudo quanto ao meu alcance para melhorar a situação da população.

Não tendo encontrado credito algum á verba «Soccorros publicos»

por terem sido e-gi havião sido anterior- resulti dirigim- perfil, expondo e pedindo auto- um credito de conta do extrac- trata o decreto n. Fevereiro ult mo.

Oficida semelha- abet creditos para- tancia de rs. 2000- bundo-os pelas- des e pelo m. d. s.

As municipio de- mena 5:000\$000.

As do Bom Jesus- As da Mago- As de Amarante- As de Pigneraç- As de S. Raym- 5:000\$000.

As de Oeiras 5:000- As de Valença 5:000- As de Parnayba 4- As de Marvão 2:500- As de Pedro 2.º 2:0- As de Campo-maor- As de Batalha 2:000- As de Piracuruca 2:0- As de Peripiry 2:000- As de Livramento 1- As de Amarração 1:000-

As do districto do Retiro- Esperança 500\$000. As municipio de J 5:000\$000.

As de Parnaçu 5:000\$00- As de Corrente 5:000\$000- As de S. João do Piahy 6- As de Humildes 2:000\$000- As de Jucós 4:000\$000. As de Picos 4:000\$000. As de União 2:000\$000. As povoados da Colonia 1:00- As de Paulista 1:000\$000.

A' Santa Casa de Misericor- para pagamento de despesas ella feitas com o tratamento emigrantes a partir de Janeiro te anno, ex vi da autorisaçã- um de meus antecessores... 4:120\$535.

Auxilio a mesma Santa para conclusão das obras do cio em que funciona 5:000

Auxilio mensal ao mesmo belecimento para continuar a ber e tratar emigrantes 500

As municipio de Barras 2- As da- As pav- As de N- As de B-

Para as igreja de S. Para e no bairro- Para cendias- Par

OS ZÉS.

Os nossos Illustrados collegas da ... os novos Zés, commetteram algu...

Não desejando que os nomes ... novos benemeritos, esquecidos p...

E' de rigorosa justiça que ... elles olvidados. Seria preji...

Assim, pois, mettamos no ... patriotas da verba «Sarcophagos publicos»...

Zé Capitão João Augusto Rosa, ... completa no inventario do exm. sr. Dr. ...

Zé Capitão Christovão Cesar Burli ... (o nosso sympathico Christo!) sub...

Zé Capitão Manoel Ximenes de Souza ... fiscal das rampas e taluds, com a...

Zé Manoel José Tavernard, emprega ... na venda da fazenda com a gratificação...

Reparamos assim a omissão do ... illustrado contemporaneo, orgão conser...

Fallecimento.

A 16 do mez passado falleceu em ... Pery e a viúva sr. D. Leonor Pereira de ...

Outro.

Na Farnahyba falleceu no principio ... deste mez o joven Pedro Rios, emba...

Partida.

Para a capital do Maranhão partiu a ... (o) commoventemente desta praça, tenente ...

Hegresso.

Do Parnahyba regressou o illustre sr. ... capitão João Mendes da Silva, com sua ...

Chegada.

Da Parnahyba chegaram a esta capital ... o illustre sr. dr. Dott, chefe deste ...

Fallecimentos.

Na capital do Amazonas falleceu o 2.º ... escrivão da thesouraria de fazenda ...

ANNUNCIO.

Farinha de trigo ... 500 reis o kilo ... na casa ...

S. Baumann.

Vanguarda liberal.

Com esta denominação foi publicado ... nesta capital no dia 12 do corrente um ...

O seu Eto é por si um programma ... Sandanos o contemporaneo e deseja...

Fallecimento.

Victima do sarampo, falleceu em seu ... sitio Cercado, do termo de Hamaldes, no ...

A distincta sr.ª, abanda da eruel ... enfermiade nas proximidades da ter...

Deixa na orphandade 3 filh ... Ao nosso amigo capitão Pol...

Outro.

No lugar Jorge, desta ... no dia 5 do corrente, João F ...

ao Sr. Leonidas.

Corrido vergonhosamente ... de confiança que praticou nos ...

Pois bem: Nós que amamos ... que, alias, sempre lhe ...

Festa artis.

A da distincta actriz, ex ... triz Rosalia, não pode ter ...

Um serio incumprimento ... com a á guisar o leito p ...

Dr. Condiç.

Foi nomeado leiti ... vez da Escola milid ...

Exame.

Devem começar o ... doutro os exames g ...

Serviço.

A forja de lada ... pertencera ao 25 ho ...

Par da.

Para a Parnahyba ... amigo capitão Ben ...

Hes sedes.

Cumprimos-nos os nossos amigos ... tenente-coronel Jo...

Guarda nacional.

Para o posto de capitão da guarda ... nacional da comarca de Amarante foi ...

Assembléa provincial.

Devo ter lugar a 4.ª sessão prepara ... toria da assembléa provincial no ...

A s. exc. apresentamos nossas felicita ... ções.

Administração da provincia.

No dia 10 do andante passou o exp. ... sr. dr. Theophilo dos Santos a admi...

Eleve o exm. sr. barão de Urussuby ... na administração até o dia 12, quando ...

Actua-se, pois, a direcção administra ... tiva da provincia o illustre paulhyense ...

Felicitemos a s. exc. a fazemos votos ... para que seja muito feliz no desempe...

Embarque.

Para o Rio de Janeiro embarcaram ... na manhã de 10 os exms srs. drs. Theo...

Além-se exercendo interinamente o ... cargo de chefe de policia da provincia o ...

Além-se exercendo interinamente o ... cargo de chefe de policia da provincia o ...

Chefe de Policia.

Além-se exercendo interinamente o ... cargo de chefe de policia da provincia o ...

Além-se exercendo interinamente o ... cargo de chefe de policia da provincia o ...

Procurador fiscal.

No impedimento do procurador fiscal ... effectivo da thesouraria de fazenda, foi ...

Boa escolha, de certo, por qualquer ... do que a encarregou.

exm. sr. dr. Firmino de Souza Marinho.

Na tarde do dia 11 chegou a esta ... capital com sua digna e respeitavel ...

Chamado para esse fim, o honrado ... magistrado que jamais recusou os ...

Houve em tudo isso muita precipita ... ção e o acto da eliminação do illustre ...

Não nos pertence, porem, a tarefa de ... discutir os factos que se desdobram ...

—O dr. Firmino, que durante a sua ... permanencia no nosso porto, á bordo ...

—S. exc. solicitou immediatamente ... sua exoneração do cargo de 2.º vice...

Dr. Paula Rodrigues.

Em nosso numero seguinte daremos ... noticia circumstanciada das operações ...

Estas devem ser entregues em ... cartas fechadas com a indicação:

—Propostas para alargamento da ... picada entre Baras e Livramento ...

1.º o numero dos ... kilometros de cujo alargamento o ...

2.º o preço em relação a cada ... kilometro; 3.º o tempo para o ...

4.º a indicação de um fiador ido ... neo para garantia da execução do ...

5.º a declaração que o propo ... nente aceita todas as condições ...

6.º a declaração que o propo ... nente não declarará ter ...

7.º a declaração que o propo ... nente não declarará ter ...

8.º a declaração que o propo ... nente não declarará ter ...

9.º a declaração que o propo ... nente não declarará ter ...

10.º a declaração que o propo ... nente não declarará ter ...

11.º a declaração que o propo ... nente não declarará ter ...

12.º a declaração que o propo ... nente não declarará ter ...

13.º a declaração que o propo ... nente não declarará ter ...

14.º a declaração que o propo ... nente não declarará ter ...

15.º a declaração que o propo ... nente não declarará ter ...

16.º a declaração que o propo ... nente não declarará ter ...

17.º a declaração que o propo ... nente não declarará ter ...

18.º a declaração que o propo ... nente não declarará ter ...

19.º a declaração que o propo ... nente não declarará ter ...

20.º a declaração que o propo ... nente não declarará ter ...

21.º a declaração que o propo ... nente não declarará ter ...

r puro, circumspecto, ... ciro patriota. ... rrar este grande acon...

Suba a cada um pro ... sua grande satisfação ... o em que a sorte da ...

Suba a cada um pro ... sua grande satisfação ... o em que a sorte da ...

Suba a cada um pro ... sua grande satisfação ... o em que a sorte da ...

Suba a cada um pro ... sua grande satisfação ... o em que a sorte da ...

Suba a cada um pro ... sua grande satisfação ... o em que a sorte da ...

Suba a cada um pro ... sua grande satisfação ... o em que a sorte da ...

Suba a cada um pro ... sua grande satisfação ... o em que a sorte da ...

Suba a cada um pro ... sua grande satisfação ... o em que a sorte da ...

Suba a cada um pro ... sua grande satisfação ... o em que a sorte da ...

Suba a cada um pro ... sua grande satisfação ... o em que a sorte da ...

Suba a cada um pro ... sua grande satisfação ... o em que a sorte da ...

Suba a cada um pro ... sua grande satisfação ... o em que a sorte da ...

Suba a cada um pro ... sua grande satisfação ... o em que a sorte da ...

Suba a cada um pro ... sua grande satisfação ... o em que a sorte da ...

Suba a cada um pro ... sua grande satisfação ... o em que a sorte da ...

Suba a cada um pro ... sua grande satisfação ... o em que a sorte da ...

Suba a cada um pro ... sua grande satisfação ... o em que a sorte da ...

Suba a cada um pro ... sua grande satisfação ... o em que a sorte da ...

Suba a cada um pro ... sua grande satisfação ... o em que a sorte da ...

Suba a cada um pro ... sua grande satisfação ... o em que a sorte da ...

TELEGRAPHOS. DIRECTO DE MOSSORÓ A CODO. do concluida a abertura da ... retriz da linha telegraphi...

MISCELLANEA. Presidente. Para o cargo de presidente desta ... provincia, foi, por carta imperial de 9 do ...

Dr. Paula Rodrigues. Em nosso numero seguinte daremos ... noticia circumstanciada das operações ...

Guarda nacional. Para o posto de capitão da guarda ... nacional da comarca de Amarante foi ...

ANNUNCIO. Farinha de trigo ... 500 reis o kilo ... na casa ... S. Baumann.

JNE

OUTUBRO  
VINCIAL

As formalida-  
des do findan-  
do provincial.  
entes os srs.  
lho de Rezen-  
do Bego, padre  
ronel Aristides,  
s. Castello Bran-  
Gayoso e Arcolin-  
nel Bra-Vista, ca-  
Avellino, tenente-  
ollanda, dr. Bo-  
man e Hedefon-  
meio dia o exm.  
Lourenço Va-  
do, digno 1.<sup>o</sup>  
sendo recebi-  
dade regimen-  
datorio, no qual,  
apreciou com fa-  
tico das finanças  
opoz medidas de  
entido de melho-

ue s. exc. abriu a  
ordinaria da as-  
ial é a que segue:

ACTOS DA ASSEMBLÉA  
TIVA PROVINCIAL.

1.<sup>o</sup> vice-presidente des-  
por Carta Imperial de  
, na vaga aberta pela  
presidente do Exm.  
ro Desembargador  
Lustosa do Amaral,  
ido ordem por tele-  
Exm. Sr. Ministro do  
a assumir a adminis-  
tencia do Exm. Sr.  
nho Fernandes dos San-  
endo sido exonerado, á  
guio para a corte afim de  
assento na camara tempo-  
vocada para 20 de No-  
vembro, como deputado  
3.<sup>o</sup> districto da provin-  
cia, prestei juramento  
posse do governo no dia  
corrente mez.  
pois é o periodo de mi-  
nistração.  
tão pouco tempo, não pude  
estudo das necessidades mais  
ntes da provincia e menos  
dos meios mais conducentes  
rovel-as, sobre tudo na crise  
onha que atravessa.  
seca que a flagella e veio  
var o estado de penuria de  
cufres pela diminuição das  
e dificuldade da arrecada-  
ntitue só por si a preoccupa-  
do governo e absorve-lhe  
empo.  
oticias que me chegam dia-  
do interior são contrasta-

mentos que são em numero  
e augmento em propor-  
escassez dos generos, va-  
os povoados, fazendas e  
s, cobertos de andrajos e  
s de forças pela miseria.  
nconter esses infelizes, o  
o recur-  
zer vos,  
alhes  
s flagella  
as-  
nissas.  
saçã  
nadas  
para  
n-  
ã

sas luzes, patriotismo e conheci-  
mento que tenes do estado do  
nossa querida provincia.  
No relatório, que vos apresento,  
com que o Exm. Sr. Dr. Theophi-  
lo Fernandes dos Santos passou o  
governo no dia 10 deste mez ao  
3.<sup>o</sup> vice presidente, Exm. Sr. Co-  
ronel João da Cruz e Santos,—Ba-  
rão do Urussaty,—encontrareis  
grande somma de subsidio para os  
vossos trabalhos. Chamo para elle  
a vossa attenção. No artigo—Fi-  
nanças—cujas palavras faço ou-  
nhas—achareis descripto o verda-  
deiro estado das rendas provin-  
ciaes.  
Ainda pela exposição annexa que  
acabou de fornecer-me o Inspector  
interino do Thesouro, vereis que  
até 15 deste mez importarão—a  
receita—inclusive o saldo que pas-  
sou do 2.<sup>o</sup> semestre, em réis  
76:358:5263, e a despesa realisada  
até aquella mesma data na somma  
de réis 74 387:5086, resultando  
por tanto apenas o saldo de réis  
1:811:5177, que, para fazer face  
as despesas diarias, é, no dizer  
d'aquelle funcionario, uma gotta  
d'agua para mitigar a sede de cen-  
tenares de pessoas.  
Do balancete que acompanhou  
essa exposição conta a importan-  
cia da divida passiva fluctuante e  
consolidada—na somma de réis  
360:431:5088.  
De tres annos a esta parte nota-  
se uma differença entre a receita e  
a despesa, de cerca de cem contos  
de réis, conforme vereis dos rela-  
torios apresentados pelo Thesouro  
Provincial.  
Não temos industrias a falar com  
rigorismo.  
A irregularidade das estações, ha-  
dous annos principalmente, tem  
operado a decadencia da pequena  
lavoura da provincia e da criação  
do gado, sua grande fonte de ren-  
da—que o rigor da actual secca  
tende a estancar.  
Cumpra, pois, que estudeis o  
assumpo sem paixão e só tendo  
em vista a sciencia economica que  
deverá ser neste momento a vossa  
politica.  
Proposta ao Governo Imperial  
por alguns dos meus predecesso-  
res a necessidade da realisação de  
um emprestimo de 400:000:5000 a  
provincia, no louvavel intuito de  
modificar o seu critico estado fi-  
nanheiro, respondeu o mesmo Go-  
verno estar disposto a fazer esse  
emprestimo, como melhor vereis  
do citado relatório e do telegram-  
ma que acabo de receber do Exm.  
Sr. Barão de Loreto, digno Minis-  
tro do Imperio, telegramma que é  
concebido nos seguintes termos:  
Rio 23.—Exm. Sr. Dr. Valente  
de Figueiredo, 1.<sup>o</sup> vice-presidente.  
Estou a espera que V. Exc. me  
comunique autorisação da assem-  
bléa provincial a essa presidencia  
para contrahir o emprestimo de  
que a provincia carece. Logo que  
eu tenha sciencia da mesma auto-  
risação não pouparei esforços para  
levar a effeito o emprestimo a res-  
peito do qual já dei os primeiros  
passos.—M. do Imperio.  
Desnecessario é oicarecer-vos  
a importancia de semelhante me-  
dida que nas actuaes circumstan-  
cias, estou certo, merecerá vossa  
attenção, porque é a unica que  
poderá tirar a provincia dos em-  
baraços em que se acha.  
Por consequencia confio que to-  
mando em consideração o trans-  
cendente assumpto e grande con-  
veniencia da medida, me conce-  
dereis a precisa autorisação afim  
de poder eu effectuar a respectiva  
transação em importancia superior  
aos 400:000:5000.  
Não reputando, como não repa-  
to, essa medida por si só capaz de

salvar a provincia, conto que além  
della devereis outras complemen-  
taes—visto que vos achais reuni-  
dos em sessão ordinaria que det-  
xon de ter lugar na epoca legal.  
Es, Srs. Membros da Assem-  
bléa Legislativa Provincial do Pi-  
auhy, o que me cumpre informar-  
vos sobre o estado dos negocios  
da provincia. Se entretanto preci-  
sardes de alguns outros esclareci-  
mentos, estou prompto a prestar-  
vos.  
Palacio do Governo da Provincia  
do Piahy, em Theresina, 26 de  
Outubro de 1889.  
O 1.<sup>o</sup> vice-presidente  
LUCRENO VALENTE DE FIGUEIREDO.  
Acha se, pois, funcionando o  
nosso parlamento provincial.  
Nunca foi mais á proposito a  
sua reunião e os nobres deputados  
bem amlaram acudindo ao instan-  
te appello que lhes foi feito pelo  
governo na patriótica intenção de  
salvar a provincia.  
Resta que, humido o partidarismo  
soez do recinto augusto, onde  
só deve penetrar a ideia do dever,  
se inspirem os nossos dignos re-  
presentantes nos mais puros senti-  
mentos de patriotismo e cumpram  
religiosamente os seus deveres.  
**CAMPO NEUTRO**  
O dr. José Faustino da Silva  
esta vingado.  
Ninguem mais do que nós Pi-  
auhyenses sabemos, tendo inteira  
certeza de que a exclusão do il-  
lustre dr. José Faustino da Silva  
da chapa liberal apresentada a  
ultima eleição geral, foi devida tão  
samente ao 2.<sup>o</sup> vice-presidente dr.  
Firmino Martins, desabusado ad-  
ministrador na occasião em que se  
tratava de appresentar ao electora-  
do a lista d'aquelles que devião  
representar o partido liberal na  
camara temporaria.  
Assim foi que chegando da Pa-  
rahyba logo depois do desembar-  
que dezia aos quatro ventos com a  
arrogancia e poderio de um simi-  
deo, sem mesmo ter tempo de ou-  
vir a muitos de seus amigos que o  
candidato official do 2.<sup>o</sup> districto  
era o padre Sampaio.  
Reunido o directorio não pole-  
rão decidir a questão, mas julga-  
rão acertado receber do chefe su-  
premo a ultima palavra; telegra-  
pharão ao Marquez de Paranaguá  
e este decediu que devião ser os  
mesmos tres candidatos derrotados  
na ultima eleição, isto é, Cruz,  
Loreto e José Faustino.  
Chegado ao conhecimento do  
directorio o resultado, a maioria  
que era Firminiana, não encher-  
gou considerações e foi preterido  
sempre ao dr. José Faustino, chefe  
da trabalho e prestigio, um padre  
que so tem de liberal o rotulo.  
O dr. Firmino então dizia: Ten-  
ho o José Faustino no meu co-  
ração, mas... com verdadeiro pe-  
zar ponho-o á margem.  
Correrão os tempos e foi eleito  
o padre Sampaio, ficando esqueci-  
do o amigo de todos os tempos, o  
incançavel lidador, o verdadeiro  
representante liberal do 2.<sup>o</sup> dis-  
tricto!  
Agora está no dominio publico  
o que tem soffrido o dr. Firmino  
Martins, o nov. Atila que aqui  
apresentou se para tomar conta  
da presidencia mais que nunca

com uma extranha ganancia, e que  
nem ao menos quiz desembarcar,  
voltando no dia immediato ao da  
chegada para seu obscuro recanto  
soffrendo no silencio que actual-  
mente o cerca a voz da conscien-  
cia que implacavel e justa lhe bra-  
da constantemente aos cuidados:  
esqueceste teus verdadeiros ami-  
gos, foste cruel para os adversa-  
rios deixando centenas de victimas  
sem o pão para subsistir, e foste  
ingrato até para aquelle  
quero ten verdadeiro amigo  
perchou em longuissimas plagas teu  
filho á seu lar domestico, tratando-  
o no seio de sua familia até exa-  
lar o ultimo suspiro.  
O dr. Firmino desautorado pelo  
chefe supremo da grei liberal, fol-  
mado com o telegramma que an-  
nunciava a nomeação do dr. Valen-  
te para 1.<sup>o</sup> vice-presidente, chorou  
lgrimas de sangue a vista de  
crescido numero de cavalheiros que  
quizerão ver de perto a sua des-  
graça e encarar o gigante abatido,  
pedio demissão do cargo de 2.<sup>o</sup>  
vice, regeitou a comenda e leu di-  
ante muitas pessoas uma atrevida  
carta que escreveu ao Marquez di-  
zendo-lhe finalmente que seu gen-  
ro nunca mais seria eleito por essa  
provincia.  
Já é muito!.....  
Era caminho para seu recanto  
exigo do directorio Cruz uma ma-  
nifestação, mas sabendo o Marquez  
desse seu procedimento telegra-  
phou dizendo: sou solitario em  
tudo com meu genro e acho seu  
procedimento correcto, espero ma-  
nifestação do directorio a Firmino  
para poder obrar.  
Com esse telegramma o mesmo  
directorio conheceu a folha que  
rua e plagando aquellas mesmas  
palavras que outrora o dr. Firmi-  
no na arrogancia do poder disse-  
no dr. José Faustino, escreveu ao  
Marquez dizendo-lhe que erão os  
mesmos amigos e que podera con-  
tar com elles para o que disse e  
risse e ao dr. Firmino que o ti-  
nhão dentro de seus coações mas  
com grande pesar não lhe poderão  
fazer manifestação, o que importa  
dizer: fique V. á margem, que nós  
ficaremos com o Marquez.  
Esses que assim procederão com  
o dr. Firmino forão os mesmos  
que formarão a maioria do directo-  
rio por occasião da exclusão do  
dr. José Faustino.  
Não ha nada melhor do que um  
dia depois do outro.  
O dr. José Faustino está vingado.  
O Observador.

de minha querida Mii,  
deixo tão boa compa-  
posso calar a tão distin-  
lheiro meu bom amigo  
Valle, sua virtuosissima  
dotada de um coração a  
a seu charo filhinho Aug-  
ustino, o sincero testem  
meu profundo reconheci-  
mão assignalados obsequi-  
me despendarão, e carol  
sistencia quando doente, l  
no meu singello e humilde  
sar a voz da gratidão de t  
ração sensivelmente penho  
o sincero affecto e amiza-  
lhes tributa  
Cesario Belmont de Carv  
Estreita, —1888—Outub-  
=(\*)=  
**Declaração.**  
Resolvi não tomar  
directa nem indirec-  
negocios politicos  
tura alguma, em q  
me parecer isto co-  
ente.  
Theresina 28 de  
bro de 1889.  
O elector conserva  
Apolinario Monteiro de  
**Engano.**  
Não é exacto que eu esc-  
para Oeiras collectivame-  
meus amigos major Luiz  
capitães Pinto Burlamaqui  
berto Carvalho, lhes me-  
zer que a exautoração  
Firmino Martins fora  
de machações dos  
João da Cruz, dr. V  
Lima e Camêlo  
me de lá pa-  
ta capital o  
Hollanda Co  
O illustre  
então zoml  
Communica  
e ao distin-  
Nunes, m  
com quem  
ções de an-  
por não te-  
nomes do-  
mlaque.  
Aquell  
os conv-  
mentind  
29—  
**A Reda**  
Por compr.  
do—1889—ve.  
a illustre redacçã  
em seu numero  
de uma provocaçã  
mos no intuito de  
dos e analysa-los  
hsados ultimame-  
da commissão de  
cos desta cidade,  
estradas e conce-  
nelles comprehen-  
corria o boato de  
redactor do «Muni  
opportunamente m  
calpello em taes  
dusil-os a condiçã  
is, escandalosos  
Ora, sob a pressõ  
ria ameaça, corria  
apressar o desenl  
para que o publico



necessarias de-... te a posição... -cara dura... idade frater... que consti-... nesma carne... to não pede... desta muta-... adical, sem... que... rador des-... a fazer juiz... -ombriada-

do cargo de promotor publico desta comarca, ao nosso distincto amigo, capitão Francisco Raulino da Silva e bem assim dispensando de membros da commissão de soccorros aos nossos não menos respeitaveis amigos os capitães Joaquim Clementino de Souza Martins, Herundino Antonio Lavor, Pedro Silvio de Mendonça Furtado e José de Araujo Chaves, todos membros salientes do partido liberal desta localidade e do seu sub directorio.

Do mesmo modo não podem deixar de fazer sentir ao directorio liberal da provincia o seu desprazer por essa desconsideração imerecida e os religiosos sempre suas creanças e promptos sorte de sacrificios por grande ideia que profes-

Theophilo dos Santos, e um governo amigo tão rudemente, sem são, não consultou os do partido cujas ideias o directorio entregando os seus arbitrio, á cabavamo de trabalhar que pelo triumpho da nua no pleito ferido a sto ultimo, manifestou el despreso pela sorte ionarios, que têm sabi- os seus deveres poli-

las poucas palavras de nossos amigos injusta mente victimados e de tra o acto arbitrario e e os ferio.

Quer. este pelo mos na l

Humilde: de Setembro de 1889

Antonio de Lavor. Raulino da Silva. Leopoldo de Souza Pe-

omes do Nascimento. xandre d'Ohveira. ares da Motta. ira d'Oliveira. eira Gomes. lves de Araujo. Braga. vello da Fonseca. Raulino da Silva. ilino da Silva. torio de Souza. lves Lima. Cabral. : de Mesquita. pello de Lavor. da Cruz. da Cruz. Clementino da Cruz Pereira. Laurentino a Cruz Pereira, Candido La Misquita. José da Cr Pereira. Adelino da Cruz Pereira. Maximiano reira de Andrade.

\*)=::— Ao publico.

Acabo de s... r uma injusta e grosseira accu... do juiz de direito intrinco... Jeromenna, Horacio José de Fa... as Attahyde, que não trepidou e... assignar um officio que lhe me... nas mãos o sr. capitão João R... mundo d: Souza Guimarães, pro... tor da respectiva comarca, em cu... peça extraordinaria saciarão seus... bons desejos para commigo.

Afirmaram elles que tomei as chaves do carcereiro da cadeia e d'ella retirei a força os presos que conduzi a esta ca... tal; não admira: prorem com documentos insuspeitos, é o que falta.

Isso de se terem prevalecido do cargo para assacarem... uma porção de injurias, não justifica cousa alguma contra minha pessoa, por

quanto, antes de entrar no fim da materia, os julgo suspeitos: o primeiro por ter vendido a prazo aos soldados sem autorização minha, e exigido-me o pagamento que não effectuei, nem o podia pagar, sem grave infracção das leis militares de que não entendo o segundo, porque é advogado dos barbaros castradores Paulo Pereira da Silva e José Pereira da Silva, que inutilisaram para sempre o infeliz Eufrazio Pereira da Rocha.

O sr. Horacio não devia ter querido que lhe pagasse ou ao menos garantisse uma dívida pela qual não sou responsável; e senão tinha coragem para assumir a responsabilidade dos seus actos não vendesse a quem pouco conhecia.

A vida commercial está sujeita a essas peripecias—e creio que não ignorará isso assim como não é grande falta se estar em atraso nesta ou aquella praça...

Na opinião de um... d'ali, o homem não perde o credito em tempo algum, portanto... coudações ao Ceará, Colônia e Amaranthe, embora... São cousas d'este mundo, sr Horacio.

S. s. não está tão bem collocado como pensa, e a prova disso é que no Ceará seus correspondentes lhe negaram a continuação de sua... freguesia, lhe vindo somente o café por um rasgo de generosidade de um cavalheiro distincto d'aquella provincia, que teve vergonha do descalabro porque passou o seu portador, e a sua reputação...

Um dos seus animos foi torrado para dar comida aos outros. Veja, pois, que ali está o principio de sua ruina.

Como negociante já lhe expuz em ligeiros traços o que sei e sabem a seu respeito.

Como juiz, para cujo cargo lhe faltão os privados necessarios, é fajasto á par da inaptidão: porquanto accusou-me inconscientemente, creio que têm somente para satisfazer os desejos do promotor publico que actualmente o dirige, e domina.

S. s. sabe que nada sabe, porém todo bôbo é teimoso; seja feita sua vontade.

O culpado disso é o meu distincto amigo José Lino, que tirando debaixo de um... e da... tendu de relé... sapateteiro, certo indiciado, o collocou na cadeira de... que realmente é digno de melhor sorte. S. s. conhece o typo.

O facto pelo que se pediu minha decapitação não é verdadeiro, se não vejamos:

No dia 13 de setembro, quando recebi da sala das ordens militares um officio determinando meu recolhimento ao corpo, sem perda de tempo, com todas as praças que então commandava, e tendo um outro de abril que me mandara conduzir para a cadeia desta capital os criminosos que naquelle tempo havia eu capturado, julguei conveniente entender-me com o delegado e o promotor, os quaes sem assumirem a responsabilidade de ficar a cadeia com sete presos e sem uma praça se quer não concordaram que eu cumprisse a ordem que tinha, e, sem a minima demora, trataram, creio que de accordo com o sr. Horacio, de que não ponho a menor duvida, de uma força que nunca passou-me pela ideia, para porem serios embaraços a bôa marcha do serviço publico; porquanto, tratava-se do cumprimento de ordem da primeira autoridade da provincia.

De facto, poz-se ella em pratica, mas, abortou.

Mandaram que o carcereiro Lucas ultimamente nomeado, entras-

se em exercicio á 11 pela manhã para a 13 não me serem entregues os aludidos criminosos, em numero de 6, visto como o outro concluia a 8 deste mez a sentença que lhe fora imposta; e portanto era desnecessaria sua vinda.

Se achava distante da villa uma legua, o sr. Miguel Attahydes, que exercia aquella carga, tendo deixado as chaves das prisões em mão do soldado Gregorio Albinso, de quem muito propositalmente recebeu o sr. Lucas, quando podia melhor chamar aquelle a cuja presenca tinha de se impossibilitar do cargo, para entrada do qual representou um... papel, é caracter.

Condemnada a illeia, tanto o sr. Horacio como o filho do capitão Guimarães, um pobre moço sobre o qual peço muitas occasiões, mandaram dizer aos referidos criminosos que... freguesia, lhe vindo somente o café por um rasgo de generosidade de um cavalheiro distincto d'aquella provincia, que teve vergonha do descalabro porque passou o seu portador, e a sua reputação...

Vji o publico com que autoridades me achava naquelle setta occasião.

Avisei, portanto, de tudo e ainda mais horrorizado por esse procedimento indigno de autoridades, que eu supponha mercaderias, tratei, como me cumpria de ficar isento da grande responsabilidade, que assumi se deixasse sete presos em uma cadeia sem segurança e sem guarda; por isso fui no dia 11 as 12 horas em casa do carcereiro e pedi-lhe que chegasse a cadeia para contar os presos e recolhê-los com as formalidades da lei, ao que annuo levando com si go o sr. Ramundo Vieira Saravva, cunhado do promotor, que vio o sr. Lucas abrir as prisões e tirar os presos, os quaes mandei conduzir para a casa que servia de quartel, fazendo viagem para esta capital no referido dia 13 pela manhã, tendo anteriormente requisitado do distincto sr. Vicente José da Fonseca, 3.º supplente do juiz municipal, as respectivas guias que hoje se achão na repartição competente, visto como o delegado me as negou.

Se resolvi a fazer o que acabo de dizer, foi para não attribuirem que eu era algum beocio.

Amor amore compensatur. Não forcei a cadeia; não tomei as chaves do carcereiro, não commetti finalmente facto algum que me fizesse mal; e qual foi, sr. Horacio, a razão que o levou a ferir-me tão grosseiramente?

Talvez a de não ter-lhe mettido nas mãos todos os vencimentos dos soldados que commandava, embora fosse punido por isso, como era de esperar.

Penso que andei bem, e os homens sensatos que me julgam—. S. s. com sua grey, está á quem d'isso.

O seu interesse ferido fez explosão, e fal-o andar praticando actos inconscientemente, para satisfação de odios alheios.

Outro officio, sapateteiro: deixa o rabecão, e volta a tua tripeça; e em vez de copiar miseravelmente o que entre mãos te poem, cuidas em fazer teu grudo, e chulcar teus chinellos.

Claramente fica provado o contrario do que disseram os... congraçados, que pouco ou nada lhes vale a reputação alheia.

Não tomei as chaves do carcereiro; não descatei as autoridades, não commetti finalmente a menor

faixa, onde está o meu crime Horacio?

Aqui se achão as provas... si-tiram a abertura das prisões que podem dizer a verdade.

Hontem estava debarco de... commando, e por isso não pude ser... na cadeia... hoje que as... commendo... não... nenhuma... posso... zer-lhe... tornando-se... por... suspenso... depoimentos.

Não... sr. juiz... Isso... em... Qual... não... S. s.... também... como o sr. ...

Desajava saber para... lizar de... seu... tem uma... tempo a... manifestos... em... No... Realmente... lugar... consiga a... li, afim de... malvado que... determinado... infelizmente tem... cartão.

A... o sr. tenente coronel... coe, exte... Sr. filha de... que... emprestou... ordem... porque... immoralidade, detracta de... pessoa—s. s. não... mesmo. O... não quiz que... porque é... o sr. coronel Freitas, que voltasse, sem ordem, da Colônia... o sr. Dorotheu Brito... mem da sciencia), que... se, não sei o que e finalmente não... os aborrecia e a razão eu não.

O prompto officio que respo...

De sorte que estão livre mim, e eu d'elles finalmente.

A terra é realmente... e quem a... meu amigo... d'um certo homem que em... de dinheiro se... mais comestinhos,— ora em... ora no meio e quando não... em baixo...

Ors... collectoria... se saber o... Mas tudo isso não me faz... rar como ser juiz de direito... rino o individuo de nome Horacio—E' o cumulo.

Finalmente, sr. juiz, abraço sr Guimarães, e depois não va... rar sem remedio, conforme acor... ceu com o sr. Th. Emigdio Bomfim.

Devo dar-lhe um... talvez lhe seja proveitoso.

Quando tiver de assignar... quer papel que lhe... porque bem pôde ser uma... ção contra si mesmo, e de... tamos vendo cousas do... velha do... Cuida em outro officio, si... que isso de lei não chega... do mundo.

Vá a Escola do... depois appareça.

Parece-me que virá ao r... contro, porem desejava qu... fosse feito por si mesmo, teriamos o que ler durante annos.

Mas—eu duvido—por sua infirma intelligencia distinguir o preto do quadrado do redondo.

Sinão vejamos: S. s. ... ou quade... é branco...

...avamos para que... melhor apreço essa reputação... tanto alardeão, apresentando... para espelho a peça de que... fallamos acompanhada des... simples preambulo para que... se mirem todos.

PROTESTO

... assignados, membros... liberal d'esta localida... e em nome de seus co... protestão solemne... tra o qualificativo de... dispensado ao bacha... ges da Fonseca, juiz... da comarca, em uma... na «Imprensa» de... acerca da chega... acharef a capital... arel Bento Borges... reça qualificativos

... magistrado, o... n que vive de... ios e de toda a... e são deste ter... o de cor politica... nente a facilidade... em emprestar-lhe... nem mereço.

...ntretanto a illus... o órgão do nosso... remos á que nos... insensatez do ha... ges, obriga-nos... protesto.

...arço de 1889.

...nda C. Freire. ... Silva Moura. ... P. Nunes. ... Brandão. ... lino. ... eira Ferraz.

...s, liberaes e... no termo de... a mais justa... ontra o acto... do actual... cia o exm... rades dos... ntosamente

sabe, e como não sabe a razão...
deu cominho com dois pés quando devia fazer de quatro.

razão disso -- é porque seu oco é curto, e não chega para o ício.

Compreheida, seu Attahyd...
ne s. s. não está n'altura de ser juiz, só se for em Moçambique, onde, entre os da grey, poderá dar leis e proferir sentenças.

Deveras que tem graça ser juiz em Jeromesha o quadrado Heracio!

Dizem que outr'ora alguns brutos forão até oradores, padres e juizes.

Voltaremos aos premitivos tempos? Quem sabe?

Juiz já é o sr. Attahyde, Livre dos Livres, Livres por raça...

Não se preste ao papel de copista, e venha, de sua própria lavra, ao meu encontro. Eu faço illa que embrulhada não virá até a lingua nagó s. s. empregará.

Si não conhecesse a sua fleugma, e a força do sangue azul que lhe corre nas veias, eu acreditava que s. viesse ao meu encontro; por estáo certo de que não virá, obstante as lizenções e provas de que gozão os juizes da rma de 13 de Maio.

rie coragem, -- e venha illustre, que me comprometto a dar ro no seu topete...

enha

atesponsabilizo-me na forma da lei pela publicação do presente artigo.

Theresina, 17 de Outubro 1839,

Francisco Dias Guimarães, 1.º

adete 1.º Sargento do 5.º Bata-

o de infantaria.

---:~:~:~:---

Muita Attenção

vino ao publico e aos meus amigos, lo é exacto ter o exm. sr. dr. Theo-

los Santos me expulsado de Pala-

life que espalhou esta torpe noti-

ção passa de um bandido de lécca

ado a viver de pélas.

ovias, mis-ravel, do contrario direi

us amigos e ao distincto tenente co-

lyro Feraz, que não passas de in-

juarde ou então de um magister

is

esina, 23 de Outubro de 1889.

Francisco Pedro de Sampaio

---:~:~:~:---

Vanguarda Liberal

modo com que nos foram respon-

dido pelo redactor chefe da Vanguarda

as proposições, vê-se claramente,

ão tendo elle a coragem precisa

os dar á conhecer os autores da

sideração feita ao exm. sr. dr.

to de Souza Martins, ponto capital

essa discussão, quer á todo transe

iar-se della e á vento fresco procu-

ar outro rumo donde possa colher

ores resultados,

zoz pés do honrado exm. sr. dr. Theophi-

lo dos Santos, que só terá em s. s. um

despeitado, do mesmo modo que nós

ve-mos em si o echo dessa Directoria parti-

da e acachapada pela vontade do preclaro

chefe liberal o exm. sr. Marquez de Pa-

ranagua.

---:~:~:~:---

Despedida

Partido hoje para Oeiras despeço-me

por este meio das pessoas que nesta ca-

pital me honraram com suas visitas e

obsequios, visto não permittir-me a pres-

tença da viagem fazer-lhe pessoalmente.

Theresina, 23 de Outubro de 1889.

Jeremias A. Pereira Nunes.

---:~:~:~:---

CAMARA MUNICIPAL

Sessão Extraordinaria

Em 13 de Julho de 1889.

Presidencia do Sr. Collect Fonseca.

Secretario -- M. Lopes. C. Lima.

As 11 horas do dia, presentes

os srs. Collect. Leal, Oliveira, Jo-

sé Raymundo, José Paula e V. Car-

mo, abre-se a sessão.

E' lida e approvada a acta da

sessão anterior.

O sr. presidente declara haver

recebido um officio do sr. vice-

presidente da provincia, ordenando

a reunião desta camara para defer-

rir juramento ao presidente no-

meado para esta mesma provincia

por carta imperial de 15 do mez

passado, exm. sr. dr. Theophilo

Fernandes dos Santos e para isso

convocára a presente reunião ex-

traordinaria.

Ao meio dia chega ao edificio

municipal o presidente da provin-

cia que é recebido por uma com-

missão desta camara composta dos

srs. José Paula, Leal e José Ray-

mundu, tomando assento ao lado

interessadas que haverá uma sessão

extraordinaria no dia 13 de No-

vembro vinduro afim de fazer-se

a arrematação das passagens dos

rios Paruabyba e Pety.

Theresina, 12 de Outubro de

1889.

O secretario da Camara,

Manoel Lopes C. Lima.

---:~:~:~:---

MISCELLANEA

Escola militar do Ceará

Conta por telegrama, q' fora exone-

rado do commando desta Escola, á bem

da disciplina, e mandado recolher a or-

de, o distincto militar, coronel João Ne-

ponçom de Medeiros Malet.

Não diz o telegrama a causa deter-

minante desse acto do governo tão offe-

nsivo aos merecidos credits do brioso

militar, sempre considerado como um

dos mais distinctos do nosso exercito.

E' para lamentar semelhante aconteci-

mento.

---:~:~:~:---

Dr. Carlos Costa

Acha-se nesta capital este nosso illustre

amigo, digno juiz de direito da comarca

de Humildes.

---:~:~:~:---

Hospedes

Saudamos cordalmente o sr. capitão

Raymundo Fernandes de Vasconcellos,

que se acha entre nós.

---:~:~:~:---

3.º Vice-presidente

Solicitou sua exoneração de 3.º vice-

presidente da provincia, o illustre Dr. Je-

suino José de Freitas, digno juiz de de-

reito da comarca de Amarante:

Consta-nos que esta já lhe fora conce-

dida.

---:~:~:~:---

Hospedes

Acham-se entre nós os srs. padre Ma-

THEATRO CONCORDIA

Festa artistica

Depois de dois adamentos, determi-

nados por incommodo de saúde da dis-

tineta actriz, D. Beatriz Rosalia, teve lu-

gar na noite de 20 do andante a seu be-

neficio.

Era ansiosamente esperado esse mo-

mento para que o publico theresinense

mais uma vez confirmasse o alto conceito

em que tem essa actriz, que soube pela

correção do seu trabalho e por seus do-

tes peçozes, inspirar-lhe a maior sym-

pathia.

O theatro encien-se litteralmente, o

que raras vezes acontece. A geral teve

de limitar os seus dominios para poder

espaço as caletas, que de toda parte

affluirão, e á noite, uma multidão de se-

culhoras e cavalheiros ali compareceu para

apreciar e applaudir a festividade artísti-

ca Mascotte, em que lhe cabo o

Fior de abril, ao qual dá sempre

trabalho despendido, e nesta noite, si-

vel, maior reatou deu.

No intervallo do 2.º para o

cauto a beneficiada a cançoneta

sic e o fez de modo á merecer

seus applausos.

Depois da Mascotte, seguiu-

de Silva Braga, Sinos de C

casa, na qual D. Rosalia e o

Dr. Pau

Sentimos hoje a

fa de espaço, não

publico Theresinense

firos que ha pi

distincto oculisist

a dar conta das

Nos dias 15 e 17

clorotomias e um

unico de menor

doentes. No dia

ração em João

dente na villa

achava cego ha

Esta operação

do um feliz re-

veiu envolvida

constitue o ide-

forme disse o

18 praticou a

do em vi-

No

---:~:~:~:---

Fome

Cartas que acabamos de receber

diversas localidades, entre outras

2.º e Peri-pery, nos informam

fome lavra intonsamente entre

lago desvalida, já tendo feito

neste ultimo lugar.

Quando nesta capital, onde o

são mais facies, os generos ab-

GRATIDÃO

POVO THERESINE

Ao povo theresinense,

Toda alma e coração

Eu venho trazer ao pé

De mais para gratidão!

E aquellas que me appla-

io, Que benevolos me sorriri

Me dando a mais rica pa-

Meus afflictoz duradouros

Em paz de seus thezouros

Os thezouros de minha a-

! São umas flores singelas,

Que em canteiros de gra-

Vegetão naturalmente,

No regaço do infinito!

São umas flores que falli

Que chorão sempre que

O aroma da sympathia:

Que o nome dos there-

pois da operação distinguem os object

Prabens, mil parabens ao distincto

Paula Rodrigues, e bem assim ao di-

stinto clinico Dr. Marcus Pereira

Araujo.

---:~:~:~:---

ANNU

No dia 19 do cor

capital um innocente

sr. capitão Joaquim

a quem sentençiamos

exm. familia.

---:~:~:~:---

Farin

500

V

S. B.